

---

DUBLIN – Sessão de trabalho do ICG  
Quinta-feira, 22 de outubro de 2015 – 10h30 às 12h30 IST  
ICANN54 | Dublin, Irlanda

ALISSA COOPER: É a primeira hora sobre o documento de resumo de comentários públicos. Isto foi organizado assim porque o Joe, que se encarregou do documento, daqui a pouco ele tem que viajar. Então era bom ter o Joe aqui para essa discussão. Primeiro esse documento e depois as adições na proposta de transição. E vamos ver então como segue isso.

Temos mais tempo alocado para amanhã, para fazer as edições se for preciso da proposta de transição, falar sobre o anúncio e o disclaimer do status da proposta, que eu anunciei esta semana. Também a questão da implementação, o escopo do trabalho do ICG. Também o documento e sumário de comentários públicos se for preciso, e depois o encerramento, as questões processuais.

Não sei quanto tempo vamos ter amanhã, acho que vai ser o dia completo. Então, comentários a agenda? Alguém tem algum comentário?

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

KAVOUSS ARASTEH: Bom dia para todos. Eu quero fazer uma revisão bem breve de como essa questão do cronograma do CCWG, preparação do relatório, e outras coisas que seria muito útil para finalizar esse documento que tanto queremos finalizar.

ALISSA COOPER: Sim, boa ideia. Mas agora vamos trabalhar sobre o documento de resumos de comentários. Mas logo depois sim, poderíamos fazer isso.

KAVOUSS ARASTEH: O que o resto acha? Que seria útil?

ALISSA COOPER: Nem todos estiveram na reunião do CCWG que acabou agora. Depois vamos fazer um resumo disso. Mais algum comentário sobre a agenda? Não.

Então vamos começar com o documento de resumo de comentários públicos. E eu passo a palavra para Manal.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Alissa. E bom dia para todos. Espero que tenham tido a oportunidade de ler o relatório de resumo do ICG, e como disse a Alissa, Joe e eu coletamos esses dados, criamos esse documento depois da reunião de Los Angeles e a estrutura do documento são 3 partes. A primeira é estatísticas gerais, depois

---

uma abordagem seguida pelo ICG, de como tratou os comentários recebidos, e também os diferentes tópicos cobertos pelos comentários. E aqui fomos orientados pela lista de tópicos apresentados em Los Angeles, e também pelo texto dos colegas analistas de e-mails. Tudo isso está baseado em um texto que foi redigido e foi aceito. Espero o que vai fazer entre as coisas.

Só queria destacar que todas as fontes estão incluídas aqui em verde itálico, e entre colchetes para referência. E quando houve alguma dúvida, ficaram destacadas em amarelo. Eu e o Joe também inserimos alguns comentários, e as edições propostas estão em rastrear alterações e eu não sei se há mais alguma edição feita pelo Jean-Jacques, pela Lynn. Não sei se isso está aqui na versão que temos aqui.

Temos 2 versões um pouco diferentes dos textos. Temos essas 2 versões incluídas aqui nesse documento. E por último, alguns elementos que estão faltando e vamos tentar identificá-los a medida que formos avançando com o texto.

Então podemos seguir sessão por sessão, primeiro a parte das estatísticas. Acho que já revisamos isso para a apresentação. Mas se há algum comentário sobre essa parte do relatório, por favor falem.

Quero observar que há 1 parágrafo que foi redigido pelo Joe, depois das estatísticas. E eu só queria destacar que houveram 6

---

membros que se apresentaram voluntariamente para revisar os comentários, e que esse aqui é a única porção nova dessa sessão.

ALISSA COOPER:

Eu tenho um comentário sobre o texto. Mas a primeira pergunta é, eu estou gerindo a fila ou é você que quer? Eu vou gerar a fila.

E uma observação é que a figura 2, as proporções tem mudado depois da discussão do final de semana. Então esses números aqui no texto devem ser alterados. Sugiro copiar e colar o mesmo parágrafo da proposta nesse documento.

MANAL ISMAIL:

Sim. Temos os gráficos da apresentação, mas ainda não revisamos o texto. Mas sim, é um ponto interessante.

Se não houver comentários sobre esse parágrafo, podemos continuar. Jean-Jacques.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Oi, sou Jean-Jacques. Um aspecto menor do texto, destacado em amarelo, no final dessas revisões, 3 linhas antes do final, que durarão 2 dias e não foi preciso fazer nada. Então, em vez de alguns casos eu sugiro em outros casos. É uma pequena mudança.

---

MANAL ISMAIL: Sim. Obrigada, Jean-Jacques. Temos Daniel também.

DANIEL KARRENER: Olá, vocês podem me ouvir? Tenho uma pergunta. O último parágrafo dessa sessão, que o Joe inseriu, que disse ao receber as propostas dos OCs, o ICG vai refletir e apoiar. E eu estou confuso sobre isso, e eu já pensei em algumas respostas e não sei se isso poderia causar alguma confusão, sobre se já finalizamos. Onde é que isso está exatamente esse texto? Acima do item de jurisdição.

MANAL ISMAIL: Joe quer falar.

JOSEPH ALHADEFF: No processo de redigir isso, eu perguntei se deveríamos refletir as respostas dos OCs, e me responderam que não. E nós acreditávamos que esse documento sairia antes. Então acho que é bem justo essa pergunta, e seria bom fazer isso. Mas lembremos que o resumo das perguntas não eram para responder, não era para dar a resposta. Eu não quero que isso cause confusão no pessoal. Poderíamos adicionar uma sessão que mencione as respostas que foram fornecidas, mas vamos tomar uma orientação coletiva sobre o que pode ser menos confuso aqui.

---

MANAL ISMAIL: Obrigada, Joe. A sugestão então é adicionar um novo parágrafo com as respostas recebida. É isso? Ou eliminamos essa parte? Porque acho que as respostas que recebemos já estão refletidas nos resumos.

Então, Joe, você acha que realmente precisamos resumir outra vez as respostas das OCs? Ou diretamente eliminamos essa parte? Porque acho que as respostas que recebemos já estão refletidas nos diferentes itens.

JOSEPH ALHADEFF: Sim. Vamos ver, se for as versões recentes. O som está picotado.

MANAL ISMAIL: Pode falar, Joe.

DANIEL KARREBERG: Manal, você tem que colocar o microfone no mudo.

JOSEPH ALHADEFF: Esse texto que temos originalmente na primeira versão, não refletia as respostas. E esse é um resumo de como eram as perguntas. Mas se continuarmos atualizando o material com as propostas mais as repostas, isso já vai incluir as respostas. Devemos ser muito claros sobre isso, se esse documento é um resumo dos comentários ou se é um documento de todo o processo de comentários com as respostas incluídas.

---

MANAL ISMAIL: Sim, muito útil. Eu acho que é uma sugestão, da minha parte, podemos encurtar o texto aqui até pensando no tema mais atualizado. E depois fazer outro resumo sobre o que nós recebemos. Mas essa é uma pergunta para todos.

Agora está aqui o Martin, Alissa, e Daniel.

MARTIN BOYLE: Quanto as 2 sessões que estão na parte superior dessa página que temos aqui. Eu encontro aqui e acho um pouco confuso, o que está escrito, pensando no que foi feito há alguns meses, e desde então já passamos por todo um ciclo. E aqui isso parece que seria apenas uma declaração do processo. Então, eu acho que essa pequena parte deve ser atualizada, mencionando que nós recebemos respostas e que não precisamos resumir as respostas aqui porque isso vai ser feito mais adiante.

E nessa sessão em particular, nós simplificamos os textos para que expresse o que de fato tem acontecido. Então, essa é uma questão de mudar um pouco o tempo dos verbos, e é um trabalho residual. É só a minha ideia, acho que poderíamos fazer isso, um trabalho bem simples.

---

MANAL ISMAIL: Obrigada, Martin. Então, basicamente esse vai ser apenas um resumo da inscrição do processo, mas não o conteúdo básico aqui.

Alissa?

ALISSA COOPER: Acho que deveríamos facilitar as questões. Já redigimos aqui o texto sobre como as comunidades responderam as propostas, podemos melhorar todo o texto aqui. Mas não é preciso redigir diretamente um texto novo.

MANAL ISMAIL: Obrigada. Daniel.

DANIEL KARREBERG: Eu concordo com a sugestão do Martin, de apenas mudar o tempo dos verbos. E pronto. Eu devo observar que, de acordo ao que Manal disse, várias das sessões individuais já expressam as respostas e ações que mencionamos. Então, o documento não está tão aprimorado ou limpo como foi mencionado pelo Joe há uns meses, mas esse não é um problema. Só queria destacar isso, mas não é problema.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Daniel. Então acho que concordamos sobre isso. Mas antes de avançar, só quero assegurar-me de que todos tenham

---

os 3 itens que descrevem a abordagem seguida, porque esse aqui é um texto novo que não foi debatido em detalhes antes.

MILTON MUELLER: Eu, aqui na sala de Adobe, não consigo ver isso.

MANAL ISMAIL: Também quero observar que no último item sobre os comentários que foram recebidos, e não foi preciso agir aqui. Eu não sei se tudo foi enviado, serão enviados as comunidades interoperacionais. Acho que a Lynn poderia me ajudar aqui com a alteração dessa parte. Então, podemos continuar ou há algum comentário?

Vamos então para a parte sobre jurisdição. A fonte principalmente é o e-mail do Martin. Alguma sugestão, comentário? Jean-Jacques?

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Obrigado, Manal. É uma alteração mínima aqui, para maior compreensão. O último parágrafo sobre jurisdição, linha 3, eu sugiro adicionar uma vírgula. "O número similar oposto, vírgula".

MANAL ISMAIL: Obrigada, Jean-Jacques.

Milton?

---

MILTON MUELLER: Eu também encontrei isso que o Jean-Jacques mencionou, como sendo um pouco confuso por causa da falta de vírgula. E é mais do que uma vírgula, acho que aqui talvez precise algo como opormos a proposta. Quero ver onde que é isso.

PAUL WILSON: Eu só quero pedir algo. Acho que ficaria mais fácil se pudéssemos ter a URL deste documento, circular isso no chat. Ficaria mais fácil para todos nós poder acessar o documento diretamente.

MILTON MUELLER: Me preocupa um pouco aqui essa questão desse eufemismo de que nós alteramos "gave up, do controle do governo dos Estados Unidos". E substituir isso por "aceitou o desejo dos Estados Unidos", ou "a vontade do governo dos Estados Unidos para delegar a sua supervisão". Realmente isso é um eufemismo que eu acho que não é bem claro. Prefiro voltar para a redação original. Eu realmente não entendi muito bem, o que estamos fazendo aqui com essa alteração? O que nos levou a alterar essa parte?

MANAL ISMAIL: Eu não me lembro da edição anterior. Jean-Jacques, por favor, você poderia ajudar?

---

**JEAN-JACQUES:** Muito obrigado, Manal. Milton, eu acho que eu fui um dos culpados. A razão é que, como você lembra, como parte da equipe de revisão dos comentários, o texto estava muito ruim. Então, algumas coisas poderiam ser apresentadas para que toda a comunidade entendesse. Eu não quero entrar em pequenos detalhes aqui, mas se você quiser isso, a gente poderia resumir esse comentário de forma muito mais precisa. Que é a própria noção da transferência de transição da supervisão que foi contestada. Que não foi aceito por aqueles que fizeram comentários

E eu sugiro, ao invés de fazer pequenas mudanças no comentário, colocaria que tivemos a ideia dos que estavam opostos da noção em si da transição de supervisão.

**MANAL ISMAIL:** Nós temos uma lista de inscritos. Temos Mary, Martin, Daniel e Alan.

**MARY UDUMA:** Eu acho que o esclarecimento já foi feito quanto a segunda parte. Mas houve bastante apoio, tanto explícito como implícito, quanto a essa abordagem proposta pelo CCWG de prestação de contas. E eu quero mencionar o que você mencionou, eu concordo com o que você mencionou, ou que nós mencionamos

---

na sentença anterior. Eu não entendo muito bem. Talvez a pessoa a pessoa que propôs esse texto deva esclarecer.

Mas a primeira, estou de acordo com a explicação dada. Mas a segunda parte, que na verdade, foi a segunda parte, eu estou de acordo na verdade. A primeira que eu não entendi direito.

MANAL ISMAIL: Peço então a Martin.

MARY UDUMA: Os esclarecimentos foram feitos na primeira parte. Eu gostaria então de mencionar a primeira parte. Na verdade o que eu quero saber é como a primeira parte se relaciona com a segunda. O que estamos tentando transmitir aqui?

Diz que na segunda parte veio apoio. Qual é o apoio? Para transferir a jurisdição ou não? E como nós estamos falando da nossa proposta, eu não entendo o lado do CCWG. Eu acho que não quero confundir ainda mais as pessoas.

MANAL ISMAIL: Joe, você tem uma resposta direta a isso? Por favor fale. Depois nós vamos continuar com a inscrição.

JOSEPH ALHADEFF: A resposta era que havia alguns comentários, como o Martin disse, que se opunham a transição. Porque os Estados Unidos

---

estavam abrindo mão do controle. Houve uma minoria também, um número semelhante, preocupados com o fato de que não havia jurisdição internacional. Mas a maioria dos comentários achou que era um tópico que seria resolvido durante a linha de trabalho 1.

Então, o que nós queríamos é expressar os comentários das minorias, e da maioria. Que então parece esse dizendo que é um processo que precisa ser resolvido durante a linha de trabalho 1. E levando em conta que não foi resolvido, que não seria resolvido na nossa proposta.

MARTIN BOYLE:

Eu acho que o Joe disse, resume o que me preocupava. O texto proposto atual é bastante confuso e obscurece o fato de que havia oposição a qualquer alteração do que ocorre hoje. E o número semelhante se opôs a isso, etc, etc.

E há um outro ponto que eu gostaria de destacar. E talvez Keith e o Kavouss possam nos dar alguma ideia, porque no momento, pela abordagem proposta pelo CCWG, a jurisdição deve ser discutida melhor na linha de trabalho 1. Então, eu acho que é uma questão da gente tentar confirmar que este é o caso, que há expectativa que haverá discussão sobre esse tema durante a linha 2.

---

MANAL ISMAIL: Keith, você quer responder? E depois tem Alan, Kavouss e Joe.

KEITH DRAZEK: Obrigado, Manal. Desculpem eu ter chegado atrasado.

Então, eu me reservo o direito de voltar alguns minutos com um argumento. Eu acho que o CCWG de prestação de contas deixou muito claro que a jurisdição da ICANN, em termos de onde está localizada, não claramente não é uma questão da linha 1. Então, onde ele está sediado juridicamente? E isso seria um tópico da linha 2.

Eu sei que tem havido discussões quanto a jurisdição para a resolução de disputas, dentro do CCWG. Mas não sei se há uma expectativa explícita de que deva ser mudada a jurisdição.

Então eu vou fazer uma pausa aqui e voltarei para outros comentários depois.

MANAL ISMAIL: O Kavouss é a mesma questão.

KAVOUSS ARASTEH: Embora eu concorde com Keith, que é uma situação para a linha 2, mas está relacionada a jurisdição. Em relação o empoderamento da comunidade e escalonamento. Mas não a jurisdição onde há a sede da empresa. Tudo o que o CCWG é

---

projeto, baseado na legislação da Califórnia, toda a estrutura, não se pode mudar isso.

Então, na linha 2, o que será discutido será o resultado do mecanismo, empoderamento da comunidade e essa proposta do designador único. Mas a jurisdição onde a ICANN é sediada, isso não vai mudar.

Só para deixar claro, eu complemento o que você disse. Não estou em desacordo com o que você disse.

MANAL ISMAIL:

Alan, você quer falar do mesmo tema? Então podemos passar par ao Keith.

KEITH DRAZEK:

Obrigado, Manal. Obrigado, Kavouss. Eu concordo 100%. Foi afirmado na sessão do CCWG essa manhã, que disseram, como disse o Kavouss, que se a jurisdição for mudada da sede onde está localizada a ICANN, tudo que o CCWG está fazendo hoje está baseado na legislação da Califórnia. Porque a ICANN está baseada na Califórnia.

Se isso fosse alterado, então todo o trabalho do CCWG teria que ser refeito.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Keith. Alan?

---

ALAN BARRET: Um comentário sobre a legibilidade desse parágrafo. Eu acho um pouco difícil de ler na primeira linha, que diz "embora tenha havido oposição". E depois diz, "no entanto houve grande apoio". Eu acho que isso precisa ser clarificado. Seria bom dizer, "uma minoria de comentários se opôs a ideia como um todo. Outra minoria quis passar para uma jurisdição internacional, no entanto a maioria apoiou a transição para a supervisão da comunidade".

MANAL ISMAIL: Muito obrigada. Você pode colocar isso na lista de e-mail. O problema é que no início nós utilizamos números de porcentagem, e depois nós decidimos tirar todos os números. Então eu acho que é aí que criou alguma confusão.

Eu acho que nós temos pouco tempo. Podemos seguir? Na apresentação do PTI e órgãos relacionados, não havia nenhum texto que circulou na lista de e-mail. Nós temos aqui um texto. Alguém quer fazer algum comentário? Alan Barret não quer mais falar, Jandyr.

JANDYR SANTOS: Muito obrigado. A minha questão era sobre a sessão da jurisdição. Podemos voltar antes de continuar? Estamos apoiando o texto do Martin. A linha dos comentários que meu

---

governo fez durante o período de comentários públicos, reconhece o fato que a jurisdição parece ou continuar a ser uma questão importante, que deve ser abordada com base numa avaliação clara das diferentes implicações, das diferentes opções. E também reconhece o fato que precisa ser discutido na linha 2.

O ponto aqui é difícil saber o que será discutido. Ou como vai acontecer a discussão da linha 2. Então eu apoio manter o texto do Martin.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Jandyr. Mary, você quer falar do mesmo tema?

MARY UDUMA: Eu gostaria de esclarecer. Eu não quero dizer que nós estamos dizendo não ao texto do Martin. Eu estou um pouco confusa. Eu acho que a gente não possa remover a segunda parte, mas a primeira parte deve ser bem clara. São esses que concordaram, os que não concordaram, as minorias, maiorias. Era isso que eu queria dizer.

MANAL ISMAIL: Sim, nós registramos isso. Nós vamos tentar melhorar o texto, tentar finalizar online.

---

Então, é necessário alguma coisa sobre o PTI e órgãos relacionados?

MARTIN BOYLE: Obrigado, Manal. Eu vejo, não sei bem porque, o meu nome estava associado ao MI4. Eu estou tentando me lembrar exatamente o que aconteceu. O Keith Davidson, Wolf-Ulrich e eu trabalhamos juntos na redação de um texto. E o que meu lembro, o Wolf-Ulrich enviou um e-mail para a lista com um pequeno relato, com um texto sobre esse tema.

Eu vou tentar achar aqui nos meus e-mails. Mas eu tenho quase certeza de que foi o Wolf-Ulrich que enviou um texto para essa sessão.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Martin. Então podemos identificar esse texto e tentar recirculá-lo.

Temos agora Jandyr, Joe e Alissa.

JANDY SANTOS: Não quero mais falar.

JOSEPH ALHADEFF: Muito obrigado. No comentário, quanto ao esclarecimento que o Keith e o Kavouss falaram, embora eles estejam corretos, esse nível de nuance não existiu nos comentários quanto a jurisdição.

---

A única coisa que apareceu de fato é que as pessoas não entenderam muito o tema.

Eu acho que deve ser feita uma observação para esclarecer o que significa jurisdição. E ha uma certa confusão. Eu acho que isso é mais uma questão mais de editoração do que de discussão de fato dentro do grupo.

MANAL ISMAIL: Obrigada.

ALISSA COOPER: Desculpa, Martin. Vocês lembram em Los Angeles, tínhamos 5 slides sobre o PTI, e tivemos um subgrupo que ia trabalhar com os slides 3, 4 e 5. E você então circulou um documento que dava sua opinião sobre vários comentários, sobre o slide 3 ou 4, não me lembro. Era um comentário relacionado ao PTI, depois você viu o slide 5. E que esse slide 5 devia ter sido um comentário por escrito. E não se fez qualquer pergunta à comunidade sobre isso. Podemos encontrar essas referências.

Eu acho que não há um texto de fato, porque a forma com que lidamos com os PTI foi pedir o esclarecimento e depois resumir o status do PTI. E resumir os comentários seria uma coisa difícil, mas é essa a situação, e deve ser feita por quem propôs.

---

MANAL ISMAIL: Agora eu me lembrei de tudo isso, porque eu não tinha certeza disso. Então, é necessário um texto aqui. Eu me lembro que havia alguns pontos, estavam na ação para fazer quanto ao que recebemos. Isso ainda deve ser feito.

Então vamos passar para o próximo item, a manutenção da zona raiz. Eu gostaria de destacar que todo esse texto foi enviado por e-mail e foi acordado antes. Exceto onde houver marcas de revisão, foi só copiar e colar.

Esses são os 2 parágrafos do e-mail do Milton. Há algum comentário ou alguma ação a ser feita em relação a essa parte sobre o gerenciamento da zona raiz? Joe?

JOSEPH ALHADEFF: Não consegui aqui no Adobe eliminar a mão levantada. Mas era uma mão que eu levantei antes, desculpem.

MANAL ISMAIL: Entendi, não preciso chamar você entre 2 pessoas.

MILTON MUELLER: Quero expressar que eu entendo como o Joseph sente, que o braço dele esteja ok, depois de ficar levantado por tanto tempo.

Eu entendo aqui o texto, da maneira que ele está, tudo bem. Mas o que temos na parte de baixo, acho que um pouco o que nós tentamos fazer na parte séria, e não um resumo dos comentários

---

públicos. Esse texto é o último parágrafo, realmente deveria estar aqui. É um texto que começa que o ICG reconhece, e o que segue.

Os 2 parágrafos seguintes, não eram um resumo dos comentários públicos. Por isso que fiquei surpreso com isso.

MANAL ISMAIL: Sim. Então vamos deletar a segunda referência, manter só a primeira.

MILTON MUELLER: São 3 parágrafos de fato.

MANAL ISMAIL: Seguinte então. Questões que tem a ver com a edição não importa. O seguinte título, acho que tenho aqui a mesma versão. Vamos descendo no meu computador. Vamos avançando aqui o texto na tela. E por enquanto está aqui o Keith, que quer falar.

KEITH DRAZEK: Eu peço desculpas por não ter falado antes de vocês avançarem no texto. Mas eu tenho uma pergunta sobre o parágrafo anterior. Acho que foi o primeiro parágrafo, e a palavra confiança, ou ser digno de confiança, em inglês é trustworthiness.

Eu não tenho muita certeza sobre se não tem problema incluir isso. Mas essa palavra aqui, não sei, realmente não me lembro

---

que temos tido um texto específico que tenha sido de base para especificar a questão da falta de confiança no processo.

MANAL ISMAIL: Onde exatamente no texto?

KEITH DRAZEK: Está bem no meio. Onde faz menção da proposta da VeriSign. Linha 8. A palavra trustworthiness, algo que é digno de confiança.

MANAL ISMAIL: Sim, muito bem. Vamos eliminar a palavra trustworthiness. Deixamos a palavra transparency.

Muito bem. Podemos continuar e avançamos até interdependência do CCWG e o cronograma. Antes das questões de edição, realmente não é necessário. Não está no mesmo nível do resto do documento, então fica eliminado.

Agora, a interdependência do CCWG e o cronograma, isso vem do resumo executivo do relatório versão 3, do ICG, foi copiado com algumas edições.

Então, algum comentário? Temos 2 referências aqui. Alissa, e temos o Keith e o Kavouss.

---

ALISSA COOPER: Na discussão que vamos ter depois, sobre a proposta de transição, o Daniel sugeriu alterar o texto, dizendo que isso vem de uma proposta. E poderíamos editar isso de uma maneira que fique mais claro, menos palavras. Usaria um texto diferente do que pensamos inserir na proposta. Algumas breve.

MANAL ISMAIL: Muito bem. Kavouss?

KAVOUSS ARASTEH: Só uma informação quanto ao cronograma. Talvez a Jennifer pudesse mostrar aqui o cronograma que eu enviei. Podemos examinar se precisamos adicionar mais alguma coisa ou não.

O CCWG agora, mais ou menos aprovou um cronograma de 7 de janeiro até 22 de janeiro, que foi enviado a organização constituinte para a aprovação final. Isso pode ser útil mencionar. E depois eles podem enviar seus relatórios a ICANN para eles serem enviados a NTIA quando corresponder.

Então, aqui temos o cronograma de 7 de janeiro a 22 de janeiro. E temos essa data para enviar o relatório final as organizações constitutivas. As organizações, o GNSO, ccNSO, etc. E podemos considerar o CWG como uma combinação de todas elas, ou não. Seria ter uma ideia mais clara, acho que então teremos uma ideia mais clara de onde, quando continuamos.

---

Temos primeiro 15 dias, o resumo do que aconteceu no CCWG. A segunda parte começa com o final, os detalhes. Depois temos 35 dias para tudo isso. Que é o período de comentários públicos. Invés de 20 dias ou 30 dias, temos 35 dias divididos em 2 partes. Uma parte de 15 para o sumário, e depois temos mais outros 30 dias para a proposta detalhada. E isso nos leva a finalização do CCWG. Que depois enviaríamos as organizações constituintes. E seria um processo paralelo. Já teremos visto, considerado, examinado, e tudo isso já estaria submetido a opinião das organizações pertinentes. É só uma informação que eu queria adicionar.

MANAL ISMAIL: Obrigada. Muito útil. Vamos falar sobre isso no final de semana. Daniel.

DANIEL KARREBERG: Obrigado, Manal. Ainda estou aqui sobre a questão da interdependência no cronograma do CCWG. Sim, eu concordo que deveríamos sempre usar uma redação uniforme em todo o texto. Mas aqui nem menciona os comentários públicos. E também com o IPR da IANA, que também não menciona os comentários públicos, além do que foi comentado pelo Joe. Então não sei qual é a confusão aqui, qual é o documento sobre a qual nós estamos nos referindo?

---

MANAL ISMAIL: Obrigada. Eu acho que foi um dos temas que surgiu dos comentários públicos. Não acho que devemos eliminar toda a sessão, mas podemos observar como é a redação.

DANIEL KARREBERG: Desculpem por eu interromper, mas precisamos um outro parágrafo acima aqui, que resuma os comentários públicos.

MANAL ISMAIL: Sim. Muito útil.

JOSEPH ALHADEFF: Como disse Daniel, é correto, deveríamos colocar apenas um parágrafo que diga interdependência. E nas interdependências temos uma minoria de pessoas que sugeriu que houvesse uma dependência geral das vias de trabalho externas. Tínhamos muitas pessoas que destacaram a questão do IP como uma dependência válida. E um terceiro grupo, que não especificou o cronograma do CCWG, mas que manifestou preocupação sobre a completude da proposta de nomes devido a uma interdependência existente.

E por último, algumas pessoas sugeriram que deveríamos considerar a dependência da zona raiz. Então, se vamos incluir a

---

resolução ou não, essa é uma questão que requer que esperamos a finalização do texto da proposta.

Essas são as questões que surgiram da proposta pelo que eu me lembro. E eu aceito redigir o parágrafo que trata sobre esses 4 aspectos. E depois poderíamos adicionar o texto que for preciso sobre a resolução. Acho que isso seria o caminho certo.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Manal. É uma boa sugestão. É a vez da Alissa.

ALISSA COOPER:

Eu apoio essa proposta do Joe. Então vamos deletar a sessão do IPR da IANA, porque o último comentário que recebemos, as pessoas estão esperando pela conclusão desse período.

Outra coisa que eu diria sobre esse documento geral, é que nós em Los Angeles decidimos fazer isto aqui. Mas as pessoas que eram responsáveis por outras sessões, estavam focadas na reunião de seus próprios textos, pelas propostas. Então, há diferentes estados de maturidade, em diferentes momentos, instâncias. Mas realmente precisamos apenas de um resumo dos comentários, porque já temos a análise dos comentários em outro documento.

---

MANAL ISMAIL: Obrigada, Alissa. Também temos uma proposta para eliminar a parte do IPR.

Então se não houver nenhum outro comentário, podemos continuar.

JOSEPH ALHADEFF: Sim Alissa, uma coisa que eu quero levantar aqui é que houve 2 comentários na questão dos IPR. Sobre qual seria o órgão adequado que deveríamos manter. Eu não sei se devemos expressar isso aqui no texto ou não, essa questão da interdependência.

ALISSA COOPER: Eu acho que, bom, essa é a sua função. É você que conhece mais sobre essa questão dos comentários. Temos 157 comentários, mas eu não sei se é estritamente necessário passar por tudo isso. Só se for preciso. Seria complicar as coisas.

MANAL ISMAIL: Eu já mencionei que destacamos os principais temas, os mais identificados a partir dos comentários.

A seguinte questão, a sessão dos TLDs, é um texto do Wolf-Ulrich. Algum comentário sobre isso? Além dessas marcas de revisão, o resto foi copiado e colado aqui a partir da lista dos e-mails. Então, como não há nenhum comentário, vamos

---

continuar, sobre os critérios do RFP do ICG. Martin e depois Kavouss.

MARTIN BOYLE:

Sobre a sessão do ccTLD, eu observei que você tem um comentário sobre os comentários individuais que surgiram. Eu não sei se você quer continuar com isso, e considerar se devem ser eliminados.

Houve um comentário de um ccTLD, e esse parágrafo identificou que estávamos aqui fazendo, comparando isso em relação a uma quantidade considerável de comentários das organizações.

Eu sou bastante neutro quanto a deixar esse parágrafo ou eliminá-lo, não sei, não tenho um ponto de vista bem concreto. Keith talvez sim.

E também eu observei que enquanto a expectativas dos níveis de serviço e seus parágrafos em que é uma questão bem importante, e isso foi identificado. E esse texto aqui continua sendo um texto apropriado, inclusive depois das discussões que tivemos aqui em Dublin. Então não há nenhum problema. O quarto parágrafo então, se deve verificar ou não, não tenho nenhum problema.

MANAL ISMAIL:

Vocês concordam em deixar o texto? Ou eliminamos o texto? Keith.

---

KEITH DAVIDSON: Não, eu realmente não me importo muito sobre esse texto. Mas acho que deveríamos eliminá-lo.

MANAL ISMAIL: Alissa, você queria fazer um comentário?

ALISSA COOPER: Não, só depois quando eu levantar a mão e chegarmos a próxima sessão.

KAVOUSS ARASTEH: Você foi muito rápido ou muito lento. Isso tem a ver com o parágrafo sobre os IPR da IANA. Se pudéssemos voltar para esse parágrafo eu gostaria de fazer um comentário.

MANAL ISMAIL: A parte do IPR da IANA?

KAVOUS ARASTEH: Antes disso, quando começou com "if the CCWG output does not meet", as sessões anteriores.

MANAL ISMAIL: Vamos subindo então. É o parágrafo anterior ao IPR da IANA.  
Página 6.

Sim, tudo isso vai ser redigido novamente.

---

**KAVOUS ARASTEH:** Atualmente eu acho, pelo que eu vejo aqui no meu computador, nessa segunda linha, diz que "é impossível para o ICG, concluir sua avaliação". E esse é um sinal muito negativo. Dizer que aqui há um impasse. Deveríamos reconsiderar isso.

Então, eu não acho que o CWG não esteja cumprido pelo CCWG. Deveríamos colocar isso com um texto mais positivo na hora de redigir isso.

**MANAL ISMAIL:** Tudo bem. Obrigada, Kavouss. Daniel.

**DANIEL KARREBERG:** Sim, eu estava observando que esse parágrafo estava aqui para ser redigido, que já tínhamos planejado isso. Só isso, obrigado.

**ALISSA COOPER:** Só quero voltar para a agenda. Nossa prioridade é a proposta da transição, isso tá aqui na agenda hoje, porque o Joe vai viajar hoje, ele não vai estar aqui amanhã.

**JOSEPH ALHADEFF:** Talvez na primeira hora eu consiga estar aqui.

---

ALISSA COOPER: É bom saber disso. Vamos avançar um pouco a agenda. Mas eu quero continuar com a proposta da transição, em vista que amanhã temos mais tempo. Mas antes disso, Joe, há alguma sessão que não temos revisado nesse documento? Ou que você gostaria de mencionar? Só se por acaso amanhã você não estiver aqui conosco.

JOSEPH ALHADEFF: Sim. Há uma sessão que surgiu de meu resumo, que tinha a ver com alguns dos critérios do NTIA, de alguma maneira temos uma duplicação nas sessões. E a versão principal que controla é aquela que tem o Milton sobre o papel do governo. Então vamos eliminar essa duplicação. E a versão do Milton é aquela que vai prevalecer.

Então, é só um esclarecimento. Porque vemos aqui essa repetição do texto e acho que é bom nós tentarmos unir uma série de textos, e surgiu isso.

ALISSA COOPER: Muito obrigada, Joe. Quanto a parte de segurança e estabilidade, também temos um texto duplicado. Você poderia mencionar?

Bom, eu vou então dar uma limpada no texto e envio para você amanhã, tudo bem? Voltaremos a isso amanhã. Só tenho uma pergunta sobre o que mais deve ser feito até amanhã. Eu vi que

---

Joe, você enviou o texto sobre a jurisdição sobre a lista, esse texto vai substituir toda a sessão de jurisdição atual.

JOSEPH ALHADEFF: Vai substituir o parágrafo em 3 partes, que a Mary achou confusa. E eu acho que todos concordamos que foi confuso.

ALISSA COOPER: Muito bem. Vai, de fato, substituir toda a sessão, porque só há 3 parágrafos na sessão. Eu estou perguntando porque o mesmo texto aparece na proposta.

JOSEPH ALHADEFF: A intenção era substituir o primeiro parágrafo que tinha 3 partes de comentário. Alguns comentários, outros comentários, a maioria.

ALISSA COOPER: Bem, muito obrigada, Manal. Nós vamos continuar amanhã com o texto, e terminá-lo.

Kavouss, eu sei que você já falou do cronograma do CCWG, que era a principal mensagem para nós. Você quer falar alguma coisa antes de entrar na proposta de transição?

KAVOUS ARASTEH: Essa foi a coisa principal. Eu só queria mostrar que há um cronograma já acordado, período de comentários públicos.

---

O que eu queria dar a vocês era um sinal positivo do progresso do trabalho. E há um grande apoio as atividades do ICG. E quanto ao CCWG, como eu mencionei anteriormente, há 10 dias a gente estava em lugar nenhum, agora estamos já chegando a algum lugar. É uma ginástica de frente para trás, entre os vários modelos, modelo voluntário, modelo de desenvolvedor único, modelo de membros múltiplos, voltando ao membro único, o modelo designados único. Há algumas deficiências. Mas segunda a assessoria jurídica, as deficiências em relação a separação do PCI, foi mencionado e foi removido. Que se for necessária solicitar uma separação depois do comitê, a chegar na auditoria e não houver acordo, haverá a possibilidade de algum tipo de arbitração e tratamento.

Então, além disso, há outras questões. Tivemos uma resposta positiva do GAC, e de outros grupos. E uma das dificuldades que pode ter impacto na transição é o teste de estresse 18, que vocês devem conhecer. Infelizmente agora, tem uma maneira mais positiva de fazer isso.

Há outros temas ainda na lista. Então se a Jennifer poder mostrar o slide que eu enviei, só para informação, a gente não vai discutir isso. Só para disseminar as informações, quais são as áreas em vermelho, verde e amarelo. Aqui então, quanto ao CCWG de prestação de contas, as direções positivas que está tomando.

---

KEITH DRAZEK: Por causa do tempo, eu estou de acordo com Kavouss, e acho que não temos que falar muito mais. Só um esclarecimento sobre a questão da separação do PTI e execução. O Kavouss está certo, essa foi uma das áreas que o CCWG está bastante consciente que acha que precisa ser executável, colocado em prática.

Então haveria um processo de tomada de decisões, os resultados deveriam ser executados. E se a diretoria da ICANN não estiver de acordo com as decisões, então haveria essa separação em outras palavras.

No modelo de designados, ou designador único, a autoridade final da comunidade, e da estrutura desse modelo designador, o único seria destituir toda a diretoria. Isso precisa de mais detalhes, mas o CCWG está consciente da capacidade de execução disso.

Então, se a diretoria não quer cumprir com as suas obrigações, pode ser destituída pela comunidade e ser substituída por outra diretoria.

ALISSA COOPER: Obrigada. Fale Kavouss, mas queremos passar para outro tema.

---

**KAVOUSS ARASTEH:** O que eu disse para os advogados do CCWG, então se a diretoria não seguir as recomendações, seria destituir toda a diretoria. Mas esse é um processo que pode perturbar todo o sistema. E queremos que haja algumas etapas intermediárias antes de chegar a destituição de toda a diretoria. Esse seria o último recurso. Seria muito destrutivo destituir toda a diretoria.

**ALISSA COOPER:** Bom, agora estamos atualizados sobre a situação do CCWG, e passamos então para a proposta de transição.

Então, por favor, verifiquem se vocês estão com o microfone aberto quando não estão falando. Obviamente porque isso causa problemas com a participação remota.

Desculpem pelos problemas técnicos. Muito bem, houve várias edições a essa proposta. E eu queria ver se nós vamos ter consenso ou se haverá discussão. Primeiro quanto ao histórico da IANA, baseado no texto enviado pelo Patrik, foi editado por vários, pela lista de e-mail, e eu gostaria de saber se alguém tem mais algum comentário sobre isso ou podemos considerar concluído?

**MARY UDUMA:** A primeira leitura?

---

PATRIK FALTSROM: Não, o texto foi enviado no sábado.

MARY UDUMA: Toda a proposta? Nós vamos ler tudo ou só vamos ver as alterações?

ALISSA COOPER: Vamos olhar apenas a leitura. A gente não tem tempo para ler todos os parágrafos. Vocês deveriam já ter lido a proposta para fazer os seus comentários na reunião de hoje e de amanhã.

LYNN ST. AMOUR: Quanto ao comentário da Mary, eu estou fazendo as atualizações do documento anterior, e depois a versão 5 foi publicada ontem de noite. As versões mudaram muito e é difícil colocar os comentários, os últimos comentários, dentro do texto.

ALISSA COOPER: Então, o que eu achava era que depois das conversas que tivemos durante o fim de semana, que não haveriam mais edições as partes que já estavam feitas.

Então, se vocês querem outras partes, a proposta que querem abrir, é bom saber quais são essas partes hoje para podermos organizar nosso tempo amanhã.

Então você pode explicar qual é a natureza das edições que está fazendo.

---

LYNN ST. AMOUR: Por exemplo, um foi no sumário executivo. Havia no parágrafo 003, era mais um esclarecimento na primeira linha. Então, houve quanto o Board de arquitetura da internet. Então nós adicionamos a palavra dizendo existente. Então houve pequenas mudanças como essa. Mas para mim essas palavras ajudaram a esclarecer.

ALISSA COOPER: Eu preferia que essas mudanças fossem feitas e enviadas por e-mail até a meia noite de hoje. Digamos até meia noite. E eu vou lê-las de manhã, para tentar colocar todos esses detalhes na versão de amanhã de manhã.

Embora só mudem o sumário executivo, porque o sumário executivo reflete o restante do texto.

PATRIK FALSTROM: Talvez as pessoas encontrem problemas no sumário executivo. Mas isso pode ser apenas um problema de editorial, de digitação.

Milton tinha levantado a mão, mas ele teve que sair da sala. Kavouss.

---

**KAVOUSS ARASTEH:** No parágrafo 1, por exemplo, se fala do anúncio da NTIA. E o texto aqui é diferente do anúncio. A NTIA disse que ele fala em função chave do domínio da internet. Esse aqui só falam em apenas em nomes, não fala em domínios.

Como se fala no anúncio do NTIA, então eu acho que o NTIA disse.

**PATRIK FALSTROM:** Nós sabemos muito bem o que o NTIA fez. A questão é como é que nós fazemos, colocamos esse texto aqui. Ou a gente cita Ipsis Litteris, e nesse caso é de acordo com o que você falou.

**ALISSA COOPER:** Então, sabemos qual é a edição necessária para amanhã nessa primeira parte. Quanto ao histórico da IANA, alguém tem algum comentário? Próximo, são as referências da interdependência do trabalho de prestação de contas. O Daniel encontrou em todos os trabalhos, onde há a referência a isso, na parte zero e no sumário executivo. E o texto com algumas alterações menores estão aqui na tela. Nós estamos vendo essa parte em amarelo. Essa é agora a forma como a dependência está escrita.

Então, sempre que nós falamos da proposta, as sentenças estão em separado. São essas 2 sentenças que refletem ou expressam o estado, a situação das interdependências.

Vocês concordam que sempre que se falar das interdependências, se fale dessa forma?

---

**RUSS MUNDY:** Obrigado. Eu gostaria de pedir, já que estamos a finalizar o que estamos fazendo, que pensemos no que nós queremos dizer nesses lugares da proposta. Porque uma vez que essa coerência vem do CWG, dizendo que o CCWG cumpriu com os requerimentos. Então, isso tem que ser expressado na proposta que nós vamos enviar.

**ALISSA COOPER:** É um bom ponto, Russ. Esse texto e todas as outras partes similares estão em amarelo, porque eu acho que elas serão deletadas ou modificadas antes de enviar a proposta para a diretoria.

**RUSS MUNDY:** Bom, rapidamente, seria melhor tomar a decisão hoje, deletar ou alterar, o que tornaria o nosso trabalho mais fácil para realizar isso, de fato.

**DANIEL KARREBERG:** Eu acho que mesmo deixando o parágrafo 013, eu acho que isso vai manter a proposta legível e válida. Eu acho que esse parágrafo pode ser mantido, ou na verdade, eu acho que essencialmente todo esse parágrafo pode ser apagado. Provavelmente o 004 também.

---

LYNN ST. AMOUR: O meu comentário. Só farei o comentário se nós mantermos esse parágrafo. Mas eu acho que podemos tirar o 012 e o 013. Mas se for mantido, eu acho que os textos devem ser consistentes e coerentes com o restante do texto. A última frase no parágrafo 13, enviar então a proposta ao NTIA através da diretoria da ICANN.

PAUL WILSON: Eu não sei se esses parágrafos devem ser mantidos. O uso da palavra completa. Uma proposta é uma proposta. E dizer que ela está completa, ou ficará completa por causa de alguma condição externa, não afeta a proposta. Então, se a proposta não é alterada pelas condições externas, então ela não pode ser completada de acordo com as condições externas, ela não depende das condições externas.

Então, há uma condição adicional na proposta de nomes, que só será considerada aceitável no caso de uma condição externa. Mas dizer que a proposta de nomes, ou esta proposta, estará completada por causa de alterações externas, me parece muito estranho.

Então, se estas propostas, se estes parágrafos permanecerem, então eu acho que o texto deve ser revisto.

---

ALISSA COOPER: Eu quero responder rapidamente essa ideia. Fomos nós que dissemos que a proposta não está completa, porque falta esse pedaço. Mas o que eu acho interessante do seu comentário é que uma das dificuldades quanto a isso, bem, uma das razões que o Daniel conseguiu encontrar essas discrepâncias, foi das formas diferentes com que expressamos.

Então, essa avaliação da prestação de contas não foi totalmente acessada porque falta isso ou falta aquilo. Eu acho melhor dizer que a proposta de nomes depende de X, antes de enviar. E poderíamos usar isso sempre que for necessário.

Então, o que está na tela é muito semelhante a proposta do CWG. E poderemos utilizar esse texto diretamente.

PAUL WILSON: Que bom, isso pode impulsionar.

MARTIN BOYLE: Eu tenho bem claro que é necessário ter um texto aqui a uma sessão sobre completude que não está bem completa, quando estará completa. Então, no momento um texto que aparece no nosso site, e que está acessível para quem está fora, pode ter uma ideia do que está acontecendo.

Eu acho boa essa abordagem da Alissa, manter o mais simples possível, levando em conta que quando houver confirmação do CWG, que as dependências foram cumpridas, então podemos ir

---

simplesmente ao lugar do texto dizendo que a proposta em separado, que não está incluída na nossa minuta, cumpriu com os requerimentos da proposta de nomes. Então a gente pode fechar toda a proposta.

Isso não é um trabalho muito difícil, mas eu ficaria muito preocupado se não houvesse referência aqui quanto as interdependências.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Patrik. Eu acho que se essa versão será colocada no site, ela precisa ser esclarecida. Embora a gente desse esse anúncio sobre nossa situação. Isso é importante estar expresso no documento. Eu acho que nós podemos fazer uma declaração no início do documento, com referências aos parágrafos de que estas partes dependem que a comunidade de nomes confirmem que as exigências foram atendidas.

Então, ter um fator comum. E depois vai ser mais fácil de retirá-lo depois. Sem ter que editar toda a proposta. É uma sugestão.

ALISSA COOPER:

Obrigada.

KAVOUS ARASTEH:

Sim, é uma boa proposta. E rápida, adicionar uma pequena frase, dizendo que sempre que for feita a referência nesse

---

documento a proposta do CWG, deve ser entendido que há interdependências nesta proposta. Que também são dependentes da proposta do CCWG. Mas não ter que mencionar isso a cada vez.

Então, nós sabemos todos que há dependências, sempre que for mencionado o CWG, então se colocaria essa cláusula.

ALISSA COOPER:

Eu concordo com vocês 2. Mas o problema que eu vejo é que isso reflete o processo que passamos. E é por isso que está colocado. Concluimos que não estava completo, ou que os comentários indicaram muita incerteza quanto a capacidade de avaliar a proposta, porque não estava completa. Então é muito difícil escrever a parte zero, sem fazer nenhuma referência a isso de alguma forma.

Só colocar na primeira página, e dizer isso depende daquilo. Na verdade, dentro do contexto da proposta, nós discutimos isso.

KAVOUS ARASTEH:

Eu só queria dizer que talvez fosse mais simples dizer que, exceto onde especificado, sempre que for feita a referência a isto, então, sempre que houver referência, quando vai especificar a parte que precisa mudar. Se vocês querem mudar todo o texto, é uma outra coisa. Mas dizer, bom, se o texto está completo, pode

---

dizer que embora o texto do CWG esteja completo, aí entra nas dependências.

**PATRIK FALTSROM:** Manal, você quer responder a isso? Jean-Jacques. Eu tentei encerrar esse diálogo antes de passar para o Jean-Jacques.

**JEAN-JACQUES SUBRENAT:** Muito obrigado. 2 comentários. Primeiro, eu concordo com raciocínio da Alissa, mais do que com Kavouss, porque sendo da comunidade de usuários, é necessários lembrarmos com frequência que essa questão das interdependências, e devemos considerar isso e incluir isso seria mais fácil. Mas eu acho que o que a Alissa sugeriu é muito bom.

Segundo, não estamos lidando com essa parte apenas. E eu já fiz uma proposta de colocar sistematicamente e todo o texto, e também na revisão dos comentários públicos. Propostas de nomes, letras grandes, parâmetros também, números também. Porque para a comunidade, nomes ficaria em letra pequena, não fica bom e não fica claro.

**MANAL ISMAIL:** O comentário da Alissa eu acho que sim, é muito claro. A pergunta é se essa parte da minuta vai continuar aqui na proposta final conosco, ou é apenas um espaço que vai ficar vazio, que não vai estar presente na proposta final? Isso porque,

---

se isso for parte da redação, então faz sentido que apareça em todas as partes. Mas se for apenas um espaço vazio, que bom. Poderíamos colocar um disclaimer ou uma declaração no começo do documento falando a respeito.

ALISSA COOPER:

Sim, o exemplo que temos aqui na tela é só para ilustrar. E quando nós formos enviar a proposta para a NTIA, vamos dizer que o ICG discutiu as propostas e que elas estão completas e claras, só isso. Porque é aí que concluímos.

Então, eu pressuponho que o pessoal não está preparado para mencionar isso agora. Porque eu sei que vai ter pessoal que não vai estar de acordo.

Eu não acho que podemos resolver isso aqui, e decidir fazer isso, editar isso agora. Mas que vai ter que ser editado, só quando tivermos a confirmação do CWG. Eu acho que vamos trabalhar sobre essa nota de esclarecimento, o disclaimer, e é só colocar 5, 6 vezes, em 5, 6 espaços diferentes, só isso, não é muito complexo.

KAVOUSS ARASTEH:

Não. Eu concordo com você, não vamos colocar esse disclaimer, essa declaração. Eu concordo com você, só isso.

---

ALISSA COOPER: Não, vamos colocar o disclaimer na primeira página. Essa é uma questão separada.

MARTIN BOYLE: Sim, eu aceito isso. Acho que a sugestão da Alissa é certa. Mas eu me pergunto se como o texto do CWG não vai aparecer no nosso texto final. Eu me pergunto se não deveríamos ter o URL no texto final, que indique os documentos correspondentes, porque estão está será uma parte integral da proposta do CWG.

Eu acho que é uma maneira fácil de rastrear os documentos e de ter um aspecto completo de todas as contribuições. É só uma sugestão, obrigado.

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Mas só a parte correspondente, não o relatório completo. Colocar um vínculo para todo o relatório, eu acho que não. Só as partes correspondentes, ações por ações, capítulo por capítulo, tantas coisas contraditórias no CCWG que talvez possamos confundir totalmente a comunidade.

ALISSA COOPER: Eu acho que podemos colocar isso dentro da lista das edições que desejamos fazer.

- 
- MARTIN BOYLE:** Eu me sentiria muito nervoso se tivesse que seguir a sugestão do Kavouss, porque vamos encontrar uma posição em que vamos ter que decidir quais são os pedaços importantes do relatório do CCWG. Então acho que deveríamos apontar o documento completo, e depois o usuário decide que partes quer escolher.
- Mas eu acho que não deveríamos capítulos específicos de uma parte ou outra. Mas colocar o documento completo no hipervínculo.
- ALISSA COOPER:** Muito bem. Vamos continuar com essa discussão na segunda-feira. Não é para hoje.
- O item de ação aqui é alinhar esse texto, eliminar essa parte que fala sobre a completude, que só menciona a dependência. E depois vamos voltar amanhã com a questão do disclaimer.
- KAVOUSS ARASTEH:** Se notei esse documento, que era dia 21 de janeiro, do CCWG. O número 1. Também eu acho que é confuso colocar o texto completo. A pessoa vai ficar perdida. Eu acho que os americanos gostam muito de jogar o macaco completo para o pessoal. Mas acho que essa maneira americana de trabalhar, eu colocaria parte por parte como referência.

---

ALISSA COOPER:

Muito obrigada. Vamos voltar depois sobre esse assunto. Agora não é preciso falar sobre o gráfico de pizza, isso já está nos comentários. Obrigada, Lynn, por ter trabalhado sobre isso. Ninguém na comunidade mostrou nenhuma opinião sobre isso.

E o seguinte era o inventário de implementação. E sábado ou domingo falamos, e como grupo decidimos que o pessoal estava interessado no inventário da implementação, pensavam em dar uma olhada nisso. A planilha Excel, que a Lynn circulou também. E vamos decidir o que vamos fazer com essa planilha, vamos ver se adicionamos mais detalhes nessa lista de itens, se essa planilha vai ser um anexo para o documento ou se a colocamos dentro do processo mais amplo de planejamento e rastreamento. Não sei se vocês estiveram aqui na sessão sobre implementação, organizado pela ICANN. E também com o pessoal da comunidade, com quem eu tive algumas conversas.

Então vou dar a minha opinião sobre essa questão, que eu acho que fica claro que há um plano mais amplo de implementação, um exercício mais amplo que já está em andamento.

E vamos falar sobre qual seria o trabalho possível para o ICG amanhã. Mas isso afeta esse documento. E acho que esse nível de detalhe é correto para este documento, porque há muitas coisas que vão mudar durante a fase de implementação, mais detalhes, mais itens que serão inseridos, que surgirão.

---

Só com um registro que a comunidade propôs e quer fazer para o começo de 2016, acho que esse nível de detalhe é correto. E realmente eu gosto muito dessa planilha, é muito útil para organizar o trabalho das comunidades. Mas acho que não é preciso incluir essa planilha aqui. Só quando o período de implementação começar. É a minha opinião.

Deixo o microfone aberto para discussão.

KAVOUSS ARASTEH: Não entendi. Você quer incluir isso no texto principal ou só como um anexo? Pode esclarecer?

ALISSA COOPER: Não. A questão é que foi feita no final de semana, se queríamos incluir isso como anexo. E ninguém propôs incluí-lo no texto principal.

KAVOUSS ARASTEH: Eu também. Eu acho que deveria estar em anexo. E é o que nós decidimos.

ALISSA COOPER: Então você diz para colocá-lo como anexo. Mas a minha opinião é que não deveria ser colocado como anexo nem no corpo do texto.

---

**PAUL WILSON:** Sim, Alissa, eu concordo. Não devemos entrar em muitos detalhes. E isso é só uma lista útil de referência sobre o que foi feito até o momento. Talvez seria útil adicionar algum comentário sobre o que o ICG conseguiu identificar. E quanto ao anexo, tanto faz para mim. E seria importante no anexo, ter o anexo, e os planos de implementação também.

E eu acho, quanto a referência, eu realmente não sei se esse anexo ou não anexo, para mim tanto faz.

**JEAN-JACQUES SUBRENAT:** Há 2 comentários. Eu concordo com a sugestão do Paul. E segundo, quanto a redação dessa lista da Lynn, eu diria sobre o estabelecimento do PTI, adicionaria o mandato ou incumbência, porque especificamente esse foi um dos pontos que nós debatemos e da mesma maneira, houve uma exclusão sobre o método de designação do PTI, do diretor e dos diretores. E isso deveria estar no estabelecimento do PTI, e deveríamos adicionar o estabelecimento, é o mandato do PTI. Obrigado.

**ALISSA COOPER:** Lynn pode esclarecer um pouco sobre isso. Acho que as descrições vieram diretamente do CWG. Além daquele que nós adicionamos. E devemos pensar um pouco em como devemos editar ou não, mas é essa maneira que eles estão. Porque foi o CWG que indicou isso, que devia ficar assim.

---

PATRIK FALTSROM: Então vamos discutir se mantemos ou não a lista.

KAVOUSS ARASTEH: O que a maioria decidir, se a maioria decidir não colocar isso no anexo, eu concordo.

LYNN ST. AMOUR: Sim, Alissa, correto. Isto vem diretamente de um envio de parte do CWG. Então deveremos passar pelos mecanismos passados, e bem concordo com não colocar o anexo dentro do texto. Mas há uma coluna que é útil na planilha, é sobre a supervisão. Porque, francamente, há outras questões que não é necessário esclarecer aqui. E na oficina do CWG, Jonathan disse que tinham avançado.

Eu não tenho aqui a transcrição, mas eles vão ver um pouco mais sobre o texto, ver a questão da responsabilidade do CWG e da comunidade de nomes, para ver quais são as necessidades de implementação.

Então, poderíamos colocar uma declaração no parágrafo em geral. Cada um tem manifestado que vai assumir responsabilidade para garantir uma implementação correta usando suas práticas normais.

---

Então para resumir. Eu diria que não acho que haja necessidade de incluir o anexo no corpo do texto. E acho que não é apenas nos OCs, mas para as comunidades também.

Então a ICANN e a IANA são responsáveis por garantir que o trabalho seja feito apropriadamente. Então, acho que isso nos leva a pensar sobre um prazo correto. Só isso. Obrigada.

**PATRIK FALTSROM:** Eu quero lembrar as pessoas que restam 6 minutos, vamos ser breves.

**KEITH DAVIDSON:** Para o valor desse documento, interesse e transparência, poderíamos colocar uma nota de rodapé aqui. E vincule isso com outras partes. Mas eu concordo que acho que um anexo é excessivo aqui.

**RUSS MUNDY:** Eu tenho uma posição um pouco diferente. Acho que deveríamos colocar como anexo. E se não incluirmos como anexo, deveríamos pensar em ter uma maneira de que fique publicado de alguma maneira. Porque são informações que foram coletadas por este grupo, algum momento, e que poderiam ser úteis no futuro, quando alguém diga, "bom, o que são essas coisas, o que devem ser feitas?"

---

Então, isso economizaria um trabalho futuro para outros. Então se isso não entrar na proposta, deveríamos pensar em outra maneira para que fique bem claro e bem evidente para o pessoal como referência.

PATRIK FALTSROM: E tem alguém aqui que se chama de EPG. Quem é? Elise.

ELISE GERICH: EPG sou eu. Eu queria fazer algumas sugestões sobre a redação. Mas se o anexo não for publicado, eu passo. E se não for assim, eu posso comentar sobre a redação.

ALISSA COOPER: Para ser clara, aqui a questão é sobre a planilha. Essas palavras aqui devem permanecer nesse documento. Então, as discussões sobre os itens são as que estão na planilha, que veio do CWG. Então, se houve algum problema, se vocês acharem que essas palavras, esse texto não deve sair, tudo bem.

ELISA GERICH: Obrigada pelo esclarecimento, Alissa. Esse texto de transferência de recursos para o PTI, isso vem do CWG, mas de uma maneira da instruir que a equipe seja transferida para PTI.

Então, eu diria, o pessoal dos recursos do PTI, "Staffing and resourcing of PTI", eu posso transferir por exemplo quando é

---

uma nova companhia. Aqui quando se trata de um mandato, não dá para transferir. Obrigada.

ALISSA COOPER: Então, fornecer pessoal, recursos humanos e recurso PTI, eu acho que não fica bem.

PATRIK FALTSROM: Antes do Martin. Então, se nesse caso, essa é a redação que está no CWG, talvez devêssemos acrescentar algum texto aqui, dizendo que esse texto vem exatamente do CWG.

MARTIN BOYLE: Desculpe, eu deixei a mão levantada no chat. Mas não quero mais falar.

KAVOUSS ARASTEH: Essa é a diferença entre equipes e transferência de equipes. Então, seria uma equipe da ICANN e uma nova equipe para o PTI. Staffing significa que se mantém essa equipe que já está trabalhando, não quer dizer que manter toda a equipe lá e começar a recrutar novas pessoas para o PTI, a empregá-las para o PTI. Foi assim que foi colocado no CWG.

ELISE GERICH: Então, Kavouss, você estava especificamente falando disso. O objetivo, se eu entendo, é transferir todo o departamento da

---

IANA para o PTI. Mas é uma nova organização, e as pessoas podem optar se elas querem passar para essa nova organização ou se querem se demitir. A ICANN não pode exigir que as pessoas que são empregados da ICANN, se tornem funcionários de um novo ramo.

KAVOUSS ARASTEH: O que você vai fazer com as pessoas que não quiserem ir?

ELISA GERICH: Eu acho que as pessoas podem encontrar um outro cargo dentro da ICANN, ou se demitirem.

ALISSA COOPER: Então, nós devemos falar isso amanhã. E vamos falar com o pessoal do CWG, para ver se eles se importam com isso. Se eles querem interpretar isso ao pé da letra.

E eu acho, quanto a questão da planilha, parece que a solução acordada seria ter isso postado em algum lugar, e ter uma nota de rodapé. Então, alguns querem, outros não, outros não estão nem aí. Então me parece que o melhor é colocá-lo, postá-lo, de alguma forma. A Lynn, ela indicou que vai propor uma forma de postá-lo.

Nós vamos voltar as edições pendentes da proposta amanhã. Na verdade, eu vou dizer que o plano é que qualquer edição do

---

texto da proposta, que isso seja feito e enviado hoje até à meia noite. E eu vou tentar incorporar essas edições no texto, antes da reunião de amanhã.

Acho que agora nós temos conosco o fotógrafo, que vai tirar uma foto. Porque talvez a gente não se encontre mais presencialmente. Não tem mais outra reunião presencial. Mohamed, você tem alguma instrução para nós?

MOHAMED EL-BASHIR: Então, nós vamos ficar à direita da mesa. Alguns vão ficar sentados, outros vão ficar em pé atrás dos outros, para podermos tirar a foto. Obrigado.